



Nome científico: *Vitex agnus-castus* L..

Sinonímia Científica: *Vitex agnus* S.; *Vitex integra* M.; *Vitex latifolia* M.; *Vitex lupinifolia* S.; *Vitex robusta* L.; *Vitex sinuata* M.; *Vitex verticillata* L.

Nome popular: Agno casto, Árvore da Castidade, Gatileira Comum, Liamba e Pimenteira.

Família: Verbanaceae

Parte Utilizada: Fruto

Composição Química: Alcalóides: viticina; Flavonóides: kempferol, quercetagina e casticina; Óleo Essencial: cineol e pineno; Glicosídeos Irodóides: agnosídeo e aucubina; Princípio Amargo: castina. (Extrato padronizado à 0,5% de Agnosídeos)

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Nativo da África é um arbusto grande ou arvoreta, de 1,5 - 3,0 m de altura, e foi trazido para o leste do Brasil pelos escravos. Suas folhas são compostas palmadas, aromáticas, com 5 - 7 folíolos lanceolados, cinéreo-tomentosos na face inferior, de 5 - 11 cm de comprimento. Flores labiadas azuis, dispostas em inflorescências paniculiformes axilares e terminais. Os frutos são drupas globosas de cor roxo-escura e raramente produzidas em nossas condições. Multiplica-se principalmente por estacas.

Indicações e Ação Farmacológica

O agnus é indicado para problemas menstruais, tais como amenorréia, dismenorréia, síndrome pré-menstrual, menopausa, transtornos consecutivos a uma hiperfoliculinemia ou hiperprolactinemia; nas distonias neurovegetativas, tais como ansiedade, insônia, palpitações, taquicardia e vertigens; nos espasmos gastrintestinais, externamente aplicados sobre feridas.



Em Homeopatia tem como principal uso a apatia e a impotência sexual principalmente dos homens.

Toxicidade/Contraindicações

No geral o Agnus castus não apresenta quadros de intoxicação, apesar de quadros de reações alérgicas, as quais se resolvem seguindo um tratamento descontínuo com Agnus tem sido reportados. Dores de cabeça e aumento do fluxo menstrual também já foram encontrados. É contraindicado o uso para mulheres com déficits metabólicos de FSH e para aquelas que estejam fazendo tratamento com hormônios femininos.

Dosagem e Modo de Usar

-Pó: 1000 mg três vezes ao dia;

-Extrato seco: 500 – 1000 até duas vezes ao dia.

-Extrato seco padronizado 0,5%: 300 mg ao dia; em jejum.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**. Ed. Corpus, 2004.

CAIRO. **Guia de Medicina Homeopática**. 1983.

COIMBRA, R. **Manual de Fitoterapia**. 2ª ed, Cejup, 1994.

EWALL, C. A.; ADERSO, L. A.; PHILLIPSO, J. D. **Herbal Medicines –A guide for health-care professionals**. 1996.

LORENZE, H., Mattos, F.J.A., **Plantas Medicinais no Brasil – nativas e exóticas**. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2002.



AGNUS CASTUS



PHARMACOPÉIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Companhia Editora Nacional, 1ª Ed, 1929.

SOARES, A. D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. Livraria Editora 2000.

www.florien.com.br

Telefone: (19) 3429-1199
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225